

Modelo de previsão de qualidade do ar do Inpe fará parte de programa europeu

28/06/12 - O modelo de previsão da qualidade do ar do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) foi aprovado para participar do Programa Europeu de Cooperação em Ciência e Tecnologia (Cost, na sigla em inglês), que reúne instituições de pesquisa de países da Europa.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

O Brasil será o único país do hemisfério Sul a participar. Fora da Europa, também integram o programa instituições de Israel e Estados Unidos.

Criado pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Inpe, o [modelo brasileiro](#) irá se juntar aos mais avançados modelos meteorológicos e de qualidade do ar na "Ação ES1004: Sistema europeu para a modelagem integrada on-line de qualidade do ar e meteorologia".

Para ser testado e avaliado, o modelo do CPTEC deverá ser adaptado às condições da Europa. Um dos desafios, de acordo com o Inpe, é a falta de dados observados de química da atmosfera para avaliar o modelo, realidade totalmente diferente da encontrada na Europa, provida de ampla rede de dados.

A equipe do Inpe pretende levar ao programa europeu a preocupação brasileira com os efeitos dos aerossóis (originados principalmente a partir da fuligem das queimadas) e do balanço de energia (radiação térmica), cujos impactos afetam o clima e os regimes de chuva.

Nas grandes metrópoles, a poluição e o aquecimento estão correlacionados com o aumento da incidência de chuvas intensas e rápidas, que provocam instabilidade na rede de energia elétrica, inundações, entre outros problemas urbanos.

O modelo de monitoramento e previsão da qualidade do ar do CPTEC, apesar de desenvolvido e mantido por um pequeno grupo de pesquisadores, em menos de 10 anos de operação já obteve importantes

marcos de reconhecimento internacional.

O Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas (NCAR, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, incorporou o modelo de emissão e transporte de poluentes do modelo do CPTEC ao seu modelo meteorológico.

Mais informações: www.inpe.br

Fonte: Agência Fapesp